

Elias Alves Aranha

COLÍDER

A CIDADE E SUA FORMAÇÃO HISTÓRICA



40 anos

Desafios dos pioneiros:
construtores da cidade e heróis do desenvolvimento

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

COLÍDER

A CIDADE E SUA FORMAÇÃO HISTÓRICA



40 anos

Desafios dos pioneiros:

construtores da cidade e heróis do desenvolvimento

Elias Alves Aranha

COLÍDER

A CIDADE E SUA
FORMAÇÃO HISTÓRICA



40 anos

Desafios dos pioneiros:
construtores da cidade e heróis do desenvolvimento

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

© Elias Alves Aranha

Editora Executiva: **Cassia Oliveira**

Projeto gráfico: **Estúdio Caverna**

Impressão: **Forma Certa**

1ª edição – Setembro/2019

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
ANGÉLICA ILACQUA CRB-8/7057

Aranha, Elias Alves

Colíder : a cidade e sua formação histórica / Elias Alves Aranha.

– São Paulo : Recanto das Letras, 2019.

216 p. : il.

ISBN: 978-85-7142-039-7

1. Colíder (MT) - História I. Título

19-1816

CDD 981.72

Índices para catálogo sistemático:

1. Colíder (MT) - História

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

editorarecantodasletras.com.br

editora@recantodasletras.com.br

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou transmitida por quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita do autor.

Meus amados e caros leitores,

Talvez um dia, quando tivermos passado para o segundo plano, este livro caia nas mãos de algum colecionador de histórias, que vai sorrir por ter um pedaço do nosso passado.

Pois bem, caros leitores, e pois bem, meus amados. Quero informar a vocês que vivemos e viveremos o nosso indivisível infinito perfeito. O nosso infinito foi e sempre será um pedacinho dos nossos erros e acertos, de um amar perfeito e imperfeito, de um ser, de nós; algumas vezes divididos, mas nunca incompletos. Eis a história ainda em síntese de Colíder, nossa favorita cidade, e o passado daqueles que lá encontraram refúgio no período de colonização.

Eu te amei, te amarei, te amo, Colíder.

Elias Alves Aranha

Sumário

Epígrafe	13
Colíder.....	17
Dependência genealógica	17
Suas raízes históricas remontam ao ano de 1973	17
As caravanas iam chegando.....	24
Ranchão Multiuso	32
O Distrito ganha força política.....	37
História: Colíder, da colonização ao sonho de ser município.....	39
E os pioneiros foram chegando, cada qual com sua especialidade.....	43
Primeira Escola na Cidade Colíder.....	46
Distrito de Itaúba	57

De Distrito a Município: Gestões administrativas.....	61
Distrito de Guarantã.....	65
Distrito de Nova Canaã.....	66
Distrito de Terra Nova.....	68
Distrito de Peixoto de Azevedo.....	70
Dados importantes.....	81
Padre Geraldo da Silva Araújo: Importante personalidade na história de Colíder.....	87
A Região Missionária Sacramentina.....	89
Pioneiros entrevistados.....	93
Operador de máquinas pesadas.....	93
Primeira professora.....	94
O Baratão.....	95
Benedito Carvalho.....	96
Cássio Fernandes Ribeiro <i>in memoriam</i> (relatou em forma de poema).....	96

Jovelino Antônio Mendes – Guaíra – PR.....	96
Luiz Carlos Petri Alto Piquiri Pr. (Júnior Confecções).....	97
Francisco Pereira dos Santos (Chiquinho) Guaíra – Casa Três Irmãos.....	97
Antônio Rodrigues dos Reis (Toninho) da Casa Baratex.....	98
Edmilson Belarmino de Lima – procedente de Umuarama – PR. Loja Rei do Pano.....	98
Lourival Emídio da Silva procedente de Umuarama-PR. Relojoaria Suíça.....	99
Arnaldo Plácido – Guaíra PR.....	99
Antonio Da Cruz (Toninho Despachante).....	99
Pascoal da Loja Som Brasil	100
Alencar Pereira da Silva	100
Alcindo Colombo investindo em Colíder.....	101
Entrevista de Sérgio Dorini	101
Novos rumos.....	105
A presença do INCRA	105
Implantação da CASEMAT	106

Ensinar para o ensino do futuro.....	106
Logo II: Trampolim para a educação onde os educadores fizeram uma base.....	108
MOBRAL: Colíder teve Mobral eliminando o analfabetismo	108
APAE	109
Geração pioneira.....	110
EMATER (atual EMPAER).....	111
GUARDA MIRIM: e sua história.....	112
Comodoro e Sinop	115
A história de Nova Alvorada, atual município de Comodoro (MT).....	115
SINOP	115
Histórias que o povo conta.....	117
Você sabia?	125

A frieza e a brutalidade dos crimes praticados pelos pistoleiros... 141

Procurado da polícia: matava e fazia piadas entre colegas..... 141

Cada um colhe aquilo que semeia: Mexeu com a mulher de
Pistoleiro, marido não gostou e o matou..... 141

Malfeitor dedo-duro decreta a própria sentença: 142

A morte do fazendeiro Sebastião Louro de Lima e seu empregado
Nivaldo Ventura..... 143

Por que do ocorrido?..... 169

Todo dia é Dia de Índio 197

Homenagem à memória de meus pais201

Dedicatória 203

Agradecimentos 205

Epígrafe

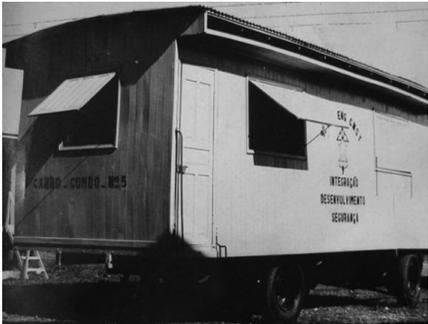
O livro que você está prestes a ler é o resultado de alguns anos de trabalho deste escritor. Minha primeira preocupação foi visitar e entrevistar pioneiros para que, na condição de orientadores, ajudassem-me a concretizar o projeto e deslindar o que chamamos de “o mito da criatividade”, que, como se sabe, pende sobre a figura deste ou daquele interessado.

Preocupe-me com a veracidade dos fatos ocorridos na época da colonização, envolvendo aspectos sociais, econômicos e culturais cujas fontes estariam ainda um pouco descaracterizadas se não o tivesse feito. A comunidade estimulou-me a buscar informações mais precisas, capazes de nortear e promover ao leitor o raciocínio da elucidação de forma mais simples e convincente.

Por meio de um sorriso modesto e de palavras serenas, consegui entrincheirar-me e evoluir no projeto, visando oferecer ao leitor uma síntese da história do desbravamento. Nela, a resistência implacável dos pioneiros, que sofreram seus inúmeros percalços, emboscadas e crises, transformou uma ideia em um importante polo regional. Ao arrastar-me para as fontes disponíveis, aproximei-me de meu desejo original.

Por fim, resultaram estas páginas, que são uma interessante visão sobre diversos aspectos da colonização e fundação de Colíder. Convido-os a debruçarem-se sobre a varanda do tempo e, a não muita distância, observarem as particularidades criadas pela crescente onda de migrantes e a enorme pressão demográfica no processo de formação do mercado de trabalho. Esta havia sido desencadeada pelos interesses dos grandes proprietários em razão do impacto produzido pelas condições climáticas e pela expansão das lavouras mecanizadas no Sul e Sudeste do Brasil nas décadas de 1970 e 1980.

Opondo-me a distorções, contos e ficções, incluo somente aquilo que se compromete positivamente com a historiografia, buscando esmiuçar as mais graves peculiaridades de nossa história local e regional, pois elas nos trouxeram ao lugar em que ora nos encontramos.



Fotos 1ª, 3ª e 4ª, Arquivo 9º Bec.





População estimada: 33.224 pessoas (2018).

Densidade demográfica: 9,95 hab/km² (2010).

Escolarização (6 a 14 anos): 97,2 % (2010).

IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal): 0,713 (2010).

Eleitorado apto a votar: 23.467.

Fundação oficial: 07 de maio de 1974.

- Elevada à categoria de Distrito em 18 de junho de 1976.
- Elevada à categoria de Município em 18 de dezembro de 1979.
- Comarca instalada em 5 de julho de 1984.

A história da cidade começa com Raimundo Costa Filho era o titular da Colonizadora Líder e tinha experiência na colonização das cidades de Fênix e Barbosa Ferraz, ambas no Paraná. Assim, junto de José Rocha e Eugênio Calisto, ambos topógrafos e agrimensores oriundos do Paraná, seguiu as picadas da Rodovia Federal Cuiabá/Santarém BR-163 e procedeu às primeiras demarcações da área previamente estudada por meio de voos, em busca de localidades planas para edificar cidades.

Em cada uma dessas glebas foram criados núcleos rurais, denominados "chácaras", com lotes cortados e demarcados e estradas vicinais. Assim, deram início aos trabalhos de colonização. A Gleba Cafezal, com sede situada 33 quilômetros à esquerda da altura do km 615 da BR-163, foi dividida em sítios. Ali também surgiu o povoado que depois se tornou a cidade de Colíder. Mais tarde, com a intensificação do fluxo migratório, a área foi expandida, criando Gleba Nova, posteriormente batizada pelo Padre Geraldo de Nova Canaã.

Com o desmembramento de Colíder em relação a Chapada dos Guimarães em 1979, essa passou a ser a sede de uma extensão de 41.853 km² e dos núcleos urbanos de Itaúba, Nova Canaã, Terra Nova, Peixoto de Azevedo e Garantã.

O primeiro ponto de penetração na mata densa rumo à gleba cafezal foi a formação de um acampamento à margem da BR-163, tendo como família pioneira a família de Sérgio Dorini. A mesma foi sucedida por vários outras ao longo da estrada rústica, cuja abertura avançava rumo à futura Colíder.